



## PATRIMÔNIO PÚBLICO: CONSCIENTIZAÇÃO COMEÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

*Hellen Motta Matos, Eliene Silveira Ferreira, Ricardo Rodrigues Bacchi*

### Introdução

Quando falamos em patrimônio, muitas vezes nos vem à cabeça a ideia de posses pessoais. Entretanto, a Escola Pública com todos os seus bens materiais é um exemplo claro de bem público de uso da coletividade. Ela pertence à comunidade escolar formada pelos professores, alunos, funcionários e pelos moradores que vivem no entorno da escola.

Financeiramente, ela é mantida pelo dinheiro que é recolhido nos impostos. Assim, todas as pessoas que a frequentam precisam cuidar dela do mesmo modo que cuidamos das pessoas e dos objetos que amamos. Por isso, a participação da comunidade é imprescindível para manter a integridade física e cultural da escola. E para tanto, é preciso legitimar sua importância e fazer com que percebam a escola como um patrimônio da própria comunidade.

Patrimônio também se refere, à história e à cultura de um determinado lugar. No que diz respeito às escolas, o patrimônio não é só as instalações físicas, equipamentos, mobiliário e materiais usados na escola, mas a própria história da educação. Os atos de vandalismo, paredes rachadas, banheiros quebrados, pátio sujo, tudo isso implica negativamente tanto na segurança dos alunos, professores e comunidade, quanto no desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico da Escola.

MIRANDA, 2013, acredita que o descaso dos alunos com o Patrimônio Público é devido à falta de informação quanto aos custos para a construção e mantimento do mesmo. Os alunos acham que os espaços comunitários são apenas responsabilidade do governo, não tratando a mesma como seu espaço para educação, ética e compromisso de ser cidadão [1].

A falta de cuidado com o patrimônio escolar é uma importante sugestão para a elaboração de projetos que possam contribuir orientando toda comunidade escolar a unir-se nesta ação. Para solucionar esse problema, é dever da escola resgatar a valorização e a conscientização dos alunos quanto à importância da mesma e como é bom viver em um ambiente limpo.

E foi pensando nisso, que o trabalho desenvolvido teve por objetivo capacitar os alunos na compreensão e conscientização da importância de seu patrimônio local, ensinando o quanto importante é contribuir para a preservação do ambiente escolar, de forma que estes alunos possam passar o seu conhecimento, embora informalmente, para seus amigos e familiares, estendendo a preocupação com o patrimônio para além da escola, junto à comunidade como um todo.

### Materiais e métodos

O trabalho foi desenvolvido em Montes Claros (MG), numa turma com 23 alunos do terceiro ano do ensino fundamental, estudantes da Escola Estadual Monsenhor Gustavo. A partir da abordagem sobre Patrimônio Escolar, foi possível desenvolver uma ação pedagógica executando uma apresentação juntamente com a colaboração da professora e alunos.

A atividade foi desenvolvida dentro da sala de aula, onde inicialmente ministrei uma simples e rápida palestra sobre a importância do Patrimônio Escolar. Assim, em um breve diálogo pude questionar os alunos a respeito do que eles entendem sobre patrimônio e o que têm feito para cuidar da escola.

O trabalho baseou-se na criação de um poema sobre Patrimônio Escolar e na montagem de uma mini escola de aproximadamente um metro de altura, utilizando materiais de baixo custo financeiro. A partir de uma tampa grande de isopor, dessas que são utilizadas para transporte de eletrodomésticos como geladeira, fogão dentre outros, foram formadas as paredes dando estrutura à escola. Para formar o muro, foram recortadas e pintadas de cor branca, duas tiras

de papelão em formato retangular e, a partir do papel ondulado, foram recortadas duas partes com formato quase triangular, formando o telhado. Em uma folha A4, cortou-se um retângulo e, utilizando-se hidrocor, foram ilustrados os detalhes da fachada, representando a escola. Com cola branca, o portão, as janelas e o telhado foram colados. Ao final, para fixar toda a estrutura, utilizou-se fita adesiva transparente (Ver foto 1).

Foram entregues aos alunos desenhos ilustrando algumas coisas que estão presentes na escola, como janelas, portão, bebedouro, mesa, carteira, quadro, lixeira, computador, livros e professora. Todas as imagens foram impressas em preto e branco e entregues aleatoriamente para os alunos colorirem. No verso de cada imagem havia uma estrofe do poema.

Com a ajuda da professora, foram escolhidos nove alunos para participarem da apresentação. No dia anterior ao evento, os alunos foram levados ao pátio para ensaiarem a ordem de entrada, leitura, posicionamento e o modo de montagem do interior da mini escola. A apresentação seguiu uma ordem cronológica em que inicialmente um aluno subia no palco apresentando a mini escola, logo, cada aluno ia entrando um por um, mostrava à plateia a imagem que segurava, lia a frase no verso e colava a peça em seu respectivo local, dentro da mini escola. Aos poucos, o interior da escola que antes se encontrava vazio, estava cheio de “coisas” presentes no ambiente escolar (Ver foto 2).

### **Resultado e discussão**

A partir do diálogo com os alunos em sala de aula, pude perceber que os mesmos estavam cientes da importância da conservação e valorização da escola, pois, a cada questionamento feito, obtive respostas curtas e conscientes. Os alunos citaram algumas medidas que devem ser tomadas para melhorar o ambiente escolar, dentre elas, não quebrar as carteiras, não rasgar os livros, não riscar as paredes, etc. Também falaram sobre a necessidade de manter a escola limpa e bonita para que os próximos alunos que virão possam ter prazer em estudar.

De acordo com PINHEIRO 2011, a conscientização é uma das maneiras de se preservar o patrimônio escolar, buscando como se dá a degradação e a preservação do espaço público da escola e refletir sobre suas consequências propondo ações coletivas e individuais para preservar esse Patrimônio Escolar [2].

Diante da apresentação, os alunos se mostraram entusiasmados em poderem passar aos demais estudantes o que aprenderam sobre o tema abordado, exercendo o papel de cidadãos conscientes e, ao mesmo tempo, nervosos diante da plateia composta por professores e demais alunos do ensino fundamental – séries iniciais.

É fácil perceber que o espaço escolar oferece oportunidades para o desenvolvimento ativo do aluno e para um processo de formação não só intelectual, mas, sobretudo, contemplado pela cidadania participativa e pela construção do conhecimento. É importante renovar o espaço escolar e promover entre os alunos e professores atitudes de reconhecimento da história da escola, da comunidade, do povo que a circunda e de todos os aspectos que fazem parte do contexto escolar.

No ambiente escolar é sempre bom que se façam questionamentos sobre o papel da mídia, da política e dos grupos sociais diversos na valorização do ambiente escolar e no enaltecimento da importância do patrimônio histórico, cultural e ambiental. Por isso, nós educadores, temos que fazer com que os alunos percebam que a Escola deve ser o centro de discussão e promoção para que o Patrimônio Público seja de responsabilidade de todos, deve ser preservado, defendido e protegido, visando um ambiente mais propício à educação de crianças e adolescentes.

### **Conclusão**

A questão problematizada sobre Educação Patrimonial contribuiu na formação dos estudantes, tornando esses sujeitos ativos e conscientes, também atentos com seu entorno escolar, podendo exercer sua cidadania.

A conservação do patrimônio público é sempre uma meta a ser seguida em constantes anos letivos, pois a cada ano surgem novos alunos e uma ação, um projeto a cada ano se faz necessário para a adaptação dos mesmos, de forma a conscientizá-los da importância de preservar o bem público.

Também é muito importante que todos da comunidade escolar, e por certo os alunos, desenvolvam o sentimento de cidadania, respeitando e conservando o Patrimônio Escolar. Em que a direção da escola em conjunto com o Conselho Deliberativo possa desenvolver ações e campanhas de conscientização, que busquem informar aos educandos que esse bem é nosso. E quanto mais antes promoverem essas ações, buscando metas a serem concluídas, melhor será o

rendimento e a colaboração de todos com vistas a uma maior durabilidade dos recursos que compõem o patrimônio público.

### Referências

[1] MIRANDA, Escola Municipal Luza Machado. Projeto Escola Limpa e Conservação do Patrimônio Público. Publicado em: sexta-feira, 22 de fevereiro de 2013. Disponível em: <http://escolaluzamachadodemiranda.blogspot.com.br/2013/02/projeto-escola-limpa-e-conservacao-do.html>. Acesso: 13 de Agosto de 2015.

[2] PINHEIRO, Adriana Gonçalves. Patrimônio Público Escolar. Artigonal.com. Diretório de artigos gratuitos. Publicado em: 27 de Abril de 2011.



Foto 1: Mini escola de papelão e isopor



Foto 2: Apresentação dos alunos



Foto 3: Alunas com esboço da escola